Folha de S. Paulo

6/10/2005

Terceirização em usina é apurada

Da Folha Ribeirão

A Cerp (Companhia Energética Ribeirão Preto), antiga destilaria Galo Bravo, virou um dos alvos principais na região de Ribeirão Preto da força-tarefa criada para investigar as mortes de bóias-frias ocorridas em lavouras de cana-de-açúcar desde o ano passado.

A frente vai investigar, além de saúde do trabalhador, as relações de trabalho. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão Preto, os cerca de 1.200 trabalhadores contratados pela usina são terceirizados.

A alegação feita pela usina ao sindicato foi que, por ser o primeiro ano da nova direção da empresa, não seria possível contratar os trabalhadores.

A Folha não conseguiu falar com a diretoria da Cerp ontem. Funcionários que não quiseram se identificar confirmaram que a usina trabalha com terceirizados, mas disseram que a intenção é eliminar a ação dos intermediários na próxima safra. (MT)

(Dinheiro — Página 11)